



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA  
FONSECA – CEFET/RJ  
UNIDADE DESCENTRALIZADA DE ENSINO DE MARIA DA GRAÇA

## **ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DE 2016 DO CONSELHO DE UNIDADE DA UnED MARIA DA GRAÇA DO CEFET/RJ**

Aos dezoito dias do mês de abril do ano de dois mil e dezesseis, às 13:30h (treze horas e trinta minutos), no Auditório do CEFET/RJ – *campus* Maria da Graça, reuniram-se os membros do Conselho Diretor desta Unidade Educacional, os senhores (as), Alberto Boscarino Junior, Antonino Pereira da Silva, Beatriz Teixeira, Darlaine da Costa Silva, Egberto Veloso de Lima, Fabiana Cordeiro, Felix do Rego Barros, Francisco Moysés de Carvalho Neto, Giovanna Almeida Tavares, Kellen Cristhiane Corrêa Faria, Lorena Alleyne Vannelle, Luiz Claudio Ribeiro Rodrigues, Marcia Menezes Thomaz Pereira, Rebeca Cardozo Coelho e Rubens Ferrão Borsoi e os professores Julio Roberto Bicalho, Pericles Azevedo, Felipe Gonçalves Pinto, Adriano Gatto Lemos de Souza, Sebastião Fabio Quintiliano de Araujo Rocha, Thiago Rodrigues da Silva, Claudia Mendes de Araujo e Ana Carolina F. Santos, conforme assinaturas que constam do Livro de Presenças, constituindo o *quorum* exigido pelo artigo 11 do Regimento Geral do Conselho do *campus* do Sistema CEFET/RJ. Abrindo os trabalhos, o presidente do conselho Luiz Claudio Ribeiro Rodrigues deu boas vindas, agradecendo a presença de todos os demais conselheiros. A seguir, realizou a leitura da pauta indicada para essa reunião: 1) Aprovação da ata da última reunião do CONPUS; 2) Composição da Comissão para a Semana de Extensão; 3) Informes da Comissão do Projeto Político-Pedagógico - PPP; 4) Avaliação da proposta de distribuição dos valores destinados ao pagamento de diárias, passagens e inscrições; 5) Emissão de parecer do CONPUS sobre os Projetos de Abertura de Curso (PAC's) do curso técnico de Petróleo e Gás e do curso técnico em Sistemas de Energias Renováveis; 6) Assuntos Gerais. No primeiro ponto da pauta, aprovação da ata da reunião anterior, como não houve proposta para alteração do documento, a ata foi aprovada por todos os membros presentes. No segundo ponto de pauta, a professora Rebeca sugeriu que a comissão que tratará dos assuntos relacionados à Semana de Extensão fosse composta por dois a três professores de cada Coordenação, dependendo da quantidade de docentes em cada uma, mais um representante técnico-administrativo e um representante discente. A professora Marcia complementou a fala da Rebeca, esclarecendo que a comissão deverá se organizar para atuarem em quatro linhas de trabalho: divulgação interna e externa, organização do espaço físico, programação do evento e inscrições. Ficou acordado que cada coordenação se reuniria para definir suas indicações e que os mesmos já participarão da primeira reunião com data sugerida para o dia vinte e seis de maio (26/05), às treze horas, na sala 01 do Pavilhão H. O professor Francisco sugeriu que essa comissão fosse formada através de um documento oficial, de modo que os participantes pudessem utilizar a carga horária dispensada na tabela RAD. A conselheira Darlaine sugeriu que os discentes fossem representados por um aluno de cada curso, totalizando três alunos. O professor Francisco sugeriu que o representante dos servidores técnico-administrativos fosse conhecedor do espaço físico da unidade e de toda a infraestrutura necessária para realizar o evento. Após discussões, deliberou-se que a comissão será composta por dois professores de cada Coordenação, três alunos (sendo um de cada curso) e um servidor técnico-administrativo da Gerência Administrativa, uma vez que a Gerência Acadêmica estará representada através dos professores. Aproveitando a pauta de formação da



Comissão, o professor Antonino solicitou a inclusão do professor Sebastião Fabio como suplente na Comissão sobre o PPP. Nos informes da Comissão do Projeto Político-Pedagógico, terceiro item da pauta, o professor Felipe esclareceu que já foram realizados três encontros, onde o primeiro foi a apresentação dos integrantes, o segundo para início das discussões e o terceiro para definição de um cronograma de trabalhos. Falou-se sobre a dificuldade para apresentação do PPP aos discentes, convidando as conselheiras discentes a participarem da próxima reunião, para contribuírem na elaboração das apresentações e na definição dos nomes dos representantes dos alunos. No quarto item da pauta, que tratava sobre a avaliação da proposta de distribuição dos valores destinados a pagamento de diárias, passagens e inscrições em eventos, o presidente do CONPUS mencionou a proposta enviada pela Direção, abrindo a discussão para apresentação de novas propostas. A conselheira Lorena sugeriu que a proporção de distribuição do orçamento entre docentes e técnico-administrativos fosse de 55% e 45% respectivamente. Sugeriu, também, em relação ao valor que já foi utilizado em viagens anteriores que os mesmos fossem retirados do rateio feito, por se tratarem de gastos anteriores à deliberação do Conselho. O conselheiro Luiz Rodrigues compromete-se a cobrir esses gastos já realizados, pleiteando mais orçamento junto ao Maracanã e o rateio seria feito no valor total inicial que era de R\$ 37.500,00, justificou, ainda, que a proporção 60%/40% foi formulada concedendo maior parte à área fim, mas que caso o entendimento seja diferente poderá ser alterada. O conselheiro Egberto indagou à conselheira Lorena se houve algum tipo de reunião com os técnicos para consenso quanto à proporção proposta e a mesma informou que não houve uma reunião e sim que foi procurada por alguns servidores técnicos com relação à questão e acrescentou sua sugestão de que as sobras de valores não utilizados sejam repassadas primeiro aos pares e no caso de não utilizações por estes, que sejam repassados para a outra categoria. A professora Beatriz indagou sobre como se dá a utilização das diárias pelos técnico-administrativos e esclareceu-se que os cursos podem ser realizados fora do estado havendo a necessidade de concessão de diárias e passagens, assim como acontece com os professores. A conselheira Beatriz perguntou, também, se os valores destinados ao custeio na participação de eventos dos técnico-administrativos são provenientes de nosso Centro de Custos ou se saem do orçamento do Maracanã e o conselheiro Egberto respondeu que saem do nosso Centro de Custo e que já conversou com os servidores subordinados à Gerência Administrativa de que só participem de eventos que sejam estritamente necessários e que impactem diretamente no processo de trabalho de cada um. O conselheiro Alberto solicitou que cada Coordenação verifique a pertinência da participação de cada membro da equipe em eventos e faça a avaliação, autorizando sua inscrição. O conselheiro Luiz Rodrigues sugeriu como fluxo de trabalho que os pedidos de pagamento de inscrição, diárias e/ou passagens sejam primeiro enviados aos coordenadores/chefias, que autorizarão a participação do servidor. Apenas após autorização do coordenador/chefia, a solicitação deverá ser encaminhada para a Gerência Administrativa. A professora Beatriz sugeriu que todos os técnico-administrativos que não costumam fazer cursos fossem retirados da contagem, para depois fazer a proporção da distribuição para cada carreira. O professor Francisco sugeriu que a proporção fosse de 70% para os docentes e 30% para os técnico-administrativos, para não prejudicar a atualização de professores e, por consequência, sem prejuízo ao ensino. O conselheiro Rubens reiterou que a situação é atípica e que o orçamento está muito pequeno e pediu que todos fizessem uma reflexão do que significa um



deslocamento de 5% ou 10% para os docentes, se esse valor teria algum reflexo significativo na quantidade de cursos realizados. Beatriz falou sobre a relevância e o impacto direto dos cursos feitos pelos professores na qualidade do ensino ofertado. A conselheira Lorena frisou que a quantidade de participação em eventos será reduzida para todos. Egberto sugeriu que os coordenadores façam uma previsão de cursos até outubro para que a escola tenha noção de quanto seria necessário para cobrir a demanda e tentar remanejar de outra rubrica uma complementação dos valores destinados ao pagamento de diárias, passagens e inscrições. O presidente do CONPUS colocou em votação a primeira proposta encaminhada pela Direção da distribuição do orçamento na proporção de 60% para docentes e 40% para os técnico-administrativos, a segunda proposta, sugerida pela conselheira Lorena, de ajustar a proporção para 55% para docentes e 45% para os técnico-administrativos e a terceira proposta sugerida pelo conselheiro Francisco de alterar a proporção para 70% para os docentes e 30% para os técnico-administrativos. No momento da votação estavam presentes treze conselheiros, que votaram da seguinte forma: oito votaram na primeira proposta, dois na segunda e três na terceira proposta, ganhou então a proposta de distribuição sugerida pela Direção. Lorena solicitou que os valores não utilizados fossem amplamente divulgados para que os setores interessados possam ter tempo de fazerem suas solicitações. Definiu-se como data limite 30/09/2016 para encaminhamento das solicitações de cada setor e cada chefia/coordenador definirá as prioridades para participação de eventos, essa proposta foi aprovada por todos os conselheiros presentes. No quinto item da pauta, o presidente do Conselho falou sobre a alteração no inciso I do artigo quinto, do documento aprovado pelo CEPE (Normas para criação de cursos técnicos de nível médio e de graduação no âmbito do Cefet/RJ) que fala sobre a anexação de pareceres ao PAC (Projeto de Abertura de Curso) no caso de haver Colegiados definidos. O conselheiro Luiz Rodrigues perguntou se os interessados na abertura de cursos possuíam os pareceres das outras coordenações. O professor Adriano esclareceu que já estava com os pareceres das coordenações de Manutenção Automotiva e de Automação Industrial para abertura do curso técnico em Sistemas de Energias Renováveis. O professor Pericles explicou que na reunião do CEPE, a presidente do Conselho, a Sra. Gisele, disse que o colegiado constituído deveria ser o diretamente relacionado ao curso sugerido. O conselheiro Luiz Rodrigues reiterou seu entendimento de que os cursos propostos deverão seguir as normas estabelecidas no CEPE, mesmo que já tenha passado pelo referido Conselho, pois o projeto de criação do curso técnico de Petróleo e Gás foi devolvido pelo Maracanã para o atendimento das regras estabelecidas. A conselheira Beatriz fez a leitura dos incisos I e II do artigo quinto, das normas para criação de cursos, com o entendimento de que como não há colegiado composto para os novos cursos, não haveria a necessidade de parecer, não se aplicando este item. O conselheiro Alberto contribuiu com o seu entendimento de que o colegiado consultado é todo aquele que possua alguma relação com o curso proposto. O conselheiro Felix entendeu que o colegiado que deveria ser consultado, seria o da Coordenação do Ensino Médio, pois é o único já constituído e que possui relação direta com o novo curso. O professor Thiago, mediante autorização da fala pela conselheira Rebeca, esclareceu que participa do CONEN e que, junto com a professora Ana Carolina, presenciaram uma reunião sobre a criação de um curso e na ocasião foi dito que era necessário o parecer de todo colegiado que estivesse ligado de algum modo à criação do curso, inclusive no que se refere à cessão de servidores e/ou carga horária para implementação do mesmo. O conselheiro Felix ratificou sua fala



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA  
FONSECA – CEFET/RJ  
UNIDADE DESCENTRALIZADA DE ENSINO DE MARIA DA GRAÇA

dizendo que acha necessário o parecer da própria Coordenação da qual partiu a proposta de novo curso e da Coordenação do Ensino Médios, que será diretamente impactada caso o curso seja autorizado. A conselheira Fabiana disse que recebeu, como coordenadora do Ensino Médio, o projeto de criação do curso técnico de Petróleo e Gás, mas sem o anexo para preenchimento, não tendo, assim, recebido solicitação de parecer, mas que por sua conta havia emitido o documento necessário. O professor Julio esclareceu que não haverá prejuízo da atual Coordenação do curso técnico de Manutenção Automotiva, pois se compromete a cumprir integralmente a sua carga horária atual no mesmo. O presidente do Conselho perguntou se todos dos conselheiros estavam com seus pareceres, tendo em vista a solicitação, via e-mail, dos responsáveis pelo curso técnico de Petróleo e Gás. O professor Adriano, um dos responsáveis pela proposta de criação do curso técnico em Sistemas de Energias Renováveis, disse que tem em mãos todos os pareceres necessários. A conselheira Fabiana afirmou que não entende e-mail como comunicação oficial e que, em seu ponto de vista, a solicitação deveria ter sido encaminhada através de memorando. O conselheiro Felix ressaltou que a leitura do parecer da Coordenação de Manutenção Automotiva é imprescindível para sua tomada de decisão. O conselheiro Rubens destacou que precisa realizar a leitura de todos os pareceres para que possa decidir sobre seu voto e a conselheira Lorena reiterou essa afirmação entendendo que o parecer de todos os setores é importante para a decisão dos conselheiros. O conselheiro Luiz Rodrigues sugeriu que os pareceres fossem sucintos para melhor entendimento de todos os conselheiros. Rubens disse que seu entendimento era de que no parecer de cada setor não precisaria constar sua opinião sobre a criação dos cursos e sim, como o setor seria impactado com a abertura do mesmo. A professora Beatriz, explicou que quando for o dia da decisão, o parecer dos conselheiros poderá ser favorável, não favorável ou favorável com ressalvas e que a negativa deveria vir acompanhada de justificativa. O presidente do Conselho, Luiz Rodrigues, colocou em votação duas propostas: 1- Reunião extraordinária do CONPUS dia 26/05/2016 para votação e 2- Manter o calendário atual do CONPUS com reunião agendada para o dia 05/05/2016. Por dez votos a dois (10x2), venceu a proposta número dois (manutenção do calendário de reuniões do CONPUS). Ficou acordado que os proponentes dos cursos deverão encaminhar os pareceres digitalizados para a secretaria do CONPUS até o dia 27/04/2016, para que a mesma os encaminhe a todos os conselheiros para leitura e deliberação na próxima reunião. Foi solicitado que na reunião do dia 05/05/2016, os conselheiros tragam seus pareceres já prontos para agilizar o processo. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião às 16:10 h e suspendeu os trabalhos para a confecção desta ata, que será lida e aprovada na próxima reunião pelos conselheiros e assinada pelo Senhor Presidente do Conselho e pela Secretária.

Luiz Claudio Ribeiro Rodrigues  
**Presidente do CONPUS**

Danielle Gomes Dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA  
FONSECA – CEFET/RJ  
UNIDADE DESCENTRALIZADA DE ENSINO DE MARIA DA GRAÇA

**Secretária Executiva do CONPUS**